

Título:

Importância da atuação do farmacêutico generalista em uma agência transfusional de um Hospital Regional em um município de pequeno porte do interior do Ceará. Um Relato de experiência.

Autores:

Fernanda Keyla Leite Coelho de Sousa (coautor); José Ivamberg Nobre de Sena (coautor); Leonardo Wagner Maia da Costa (autor principal); Maria da Conceição Moura de Oliveira Lima (coautor); Maria Luciana de Almeida Lima (coautor).

Resumo:

Introdução

A agência transfusional compreende a uma unidade hemoterápica, localizada preferencialmente intra-hospitalar, com a função de gerenciar todas as etapas relacionadas à transfusão de sangue como por exemplo, armazenar sangue e seus hemoderivados, realizar exames imuno-hematológicos pré-transfusionais entre doador e receptor, liberar e transportar os produtos sanguíneos para as transfusões nos setores da unidade hospitalar. A atuação do farmacêutico nas agências transfusionais e/ou bancos de sangue do país é amplamente respaldada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) através da Resolução CFF nº 617/2015.

Objetivos:

Este relato tem como objetivo apresentar a experiência do profissional farmacêutico generalista em uma agência transfusional em uma instituição pública de saúde.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da vivência diária de um farmacêutico generalista do Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira no município de Morada Nova-CE, durante o período de julho de 2017 a março de 2019, possuindo como campo prático a agência transfusional do referido hospital.

Resultados

O farmacêutico generalista dentro da agência transfusional do Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira têm a função de planejar, coordenar e assessorar o sistema de qualidade, desde sua aquisição e armazenamento de hemocomponentes de acordo com protocolos determinados até sua liberação aos usuários a serem transfundidos, passando para isso por testes imuno-sorológicos (por exemplo, tipagem sanguínea do doador e receptor, prova de compatibilidade e pesquisa de anticorpo irregular); prezar pela garantia do controle de qualidade do processo, desde aquisição dos reagentes até a dispensação do hemocomponente como produto final; participar e promover discussões de casos clínicos de forma integrada com os demais membros da equipe de saúde; participar ativamente do processo de transfusão nos usuários, obedecendo as boas práticas para isso; seguir os critérios higiênicos-sanitários, técnicos e legais estabelecidos em legislação sanitária vigente, além de organizar a captação de doadores através de campanhas de doação de sangue em parceria com o HEMOCE.

Conclusão

Podemos concluir que é de suma importância a atuação do farmacêutico generalista na agência transfusional de modo a garantir um melhor suporte técnico frente as demandas que envolvem os hemocomponentes no Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira no município de Morada Nova-CE.